



## Diretor recebe Herrmann para discutir o Polo

Divulgação

Nos últimos dias autoridades especialistas em bioenergia de Piracicaba e também diversos políticos vem se mobilizando contra a possibilidade do fechamento do Polo Nacional de Biocombustível (PNB), sediado no campus da Esalq. Em busca de respostas sobre a real situação do Polo, o deputado federal João Herrmann (PDT-SP) fez na última semana contatos em Brasília, inclusive com o Ministro da Agricultura Reinold Stephanes, e buscou novos parceiros para que o Polo não saia da cidade.

Com a intenção de saber ainda mais sobre o assunto, Herrmann reuniu-se na manhã de ontem com o diretor Antonio Roque Dechen, na sede da Esalq em Piracicaba. Durante o encontro Herrmann colocou a Dechen a situação que encontrou

em Brasília e pediu mais informação sobre o Pólo na cidade. O diretor informou ao deputado que o Pólo passa por reestruturação em toda a equipe técnica. "Neste momento estamos nos reestruturando para poder dar andamento mais ágil em nossos estudos e projetos, além de podermos dar formação técnica aos profissionais, que é o nosso foco", comenta Dechen.

Após quase uma hora de conversa Herrmann agradeceu o apoio de Dechen em relação ao Pólo, "é muito importante a presença direta do diretor da Esalq neste assunto, pois é através disso que manteremos o Pólo ativo em nossa cidade". enfatiza. Ao final da reunião houve o consenso de que o diretor da Esalq, tratará de assuntos relacionados ao Polo com entidades, empresas



Herrmann reuniu-se na manhã de ontem com Dechen

e especialistas no assunto para a formar uma comissão, por sua vez o deputado ficou de conversar com as autoridades políticas em âmbito municipal, estadual e federal em busca da manutenção do Pólo em Piracicaba bem como audiência com o Ministro da Agricultura.

"Com o apoio de todas as autoridades e união dos políticos, mostraremos ao Governo Federal, que o Pólo é uma questão apartidária, e que desta forma será possível demonstrar ao Ministro Stephanes tudo o que o Pólo já fez em Piracicaba", finaliza Herrmann.